

ESTUDO SOBRE AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESCOLA E EDUCAÇÃO ENTRE EDUCADORES DO ENSINO BÁSICO DE UMA ESCOLA NA ZONA SUL DE SÃO PAULO: A QUEIXA ESCOLAR NAS CONCEPÇÕES DE PROFESSORES (APOIO SANTANDER)

Aluna: Rosa Amelia Frasão Okerenta

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

O objetivo deste estudo foi compreender as representações sociais de escola e educação em uma população com altos índices de estudantes com queixa escolar; investigar junto a professores de uma escola pública da Educação Básica as concepções e crenças sobre sua ação profissional – o que é o processo ensino-aprendizagem (recursos, alunos, conhecimentos); o que pensam sobre a escola, a educação, os alunos (participação, resultados), e as relações entre os diferentes atores institucionais e a relação ensino-aprendizagem, educação-desenvolvimento –; e identificar os critérios utilizados pelo professor para o acompanhamento das crianças com queixa escolar, produto dos problemas de escolarização que se apresentam na escola, na família e na sociedade. Para isso, foram entrevistados quatro professores do Ensino Fundamental I de uma escola pública localizada na zona sul da cidade de São Paulo, a partir de um roteiro de perguntas. As entrevistas foram gravadas e transcritas com a autorização dos participantes e, para análise, foram construídos sete eixos de análise a partir da articulação dos objetivos da pesquisa com as perguntas elaboradas aos entrevistados, são eles: eixo I – perfil dos entrevistados; eixo II – função da escola em relação ao aluno, família e comunidade; eixo III – o papel do professor; eixo IV – aspectos positivos e negativos a respeito de escola; eixo V – o que é preciso para ensinar e aprender; eixo VI – relação entre dificuldade de aprendizagem e problemas de escolarização; e eixo VII – relação entre fator biológico, uma família

desestruturada e pobre que causa esse fracasso em não aprender. Os resultados indicaram que a escola é considerada um meio de socialização do conhecimento e nela se permite uma reflexão crítica, tanto quanto o professor é visto como provedor do conhecimento que auxilia o aprendiz. Além disso, destaca-se a importância da família, da influência do ambiente físico, da metodologia pedagógica e do contexto de vida do aluno no processo de aprendizagem. Por fim, conclui-se que são necessários aportes teóricos e a proposição de políticas voltadas ao apoio às escolas públicas que levem em consideração a formação e a manutenção de comunidades de aprendizagem para favorecer relações dialógicas entre escola, família e comunidade.